

DIRETOR-EDITOR
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO VULSO 20 CENTVOS

O ALGARVE

NO PROXIMO NUMERO:
**O meu amigo
Anacleto e Nós**
Internacionalmente
Cronica do camarada
Albano Tetaço

Os telefones no Algarve

Esteve nesta cidade, durante alguns dias, o sr. Mario de Oliveira, funcionario superior da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, que veio a Faro tratar de assuntos que se prendem com a rapida instalação das linhas telefonicas a construir no Algarve. Pelo que nos consta, a Junta Geral do Districto e Administração dos Telegrafos andam empenhados em realizar dentro de pouco tempo o inicio dos respectivos trabalhos de construção, possível sendo que esta provincia seja brevemente dotada com uma boa rede telefonica interna.

Tambem pelo que nos consta, as linhas a construir abrangerão todos os concelhos e algumas localidades de valor turistico, como Praia da Rocha e Sagres. A ligação será feita a centros de comunicações, estando classificadas como tal Faro, em relação aos concelhos de Loulé e S. Braz de Alportel, Vila Real de Santo Antonio, em relação aos concelhos de Castro Marim e Alcoutim, Portimão para a zona que compreende Praia da Rocha, Silves, Monchique, e Lagos, para as comunicações com Aljezur, Vila do Bispo e Sagres. Albufeira e bellissima praia algarvia, será ligada a Loulé, obtendo por intermedio desta estação as suas comunicações com Faro e com o resto da provincia.

Alem destas linhas, cuja construção é subsidiada pela Junta Geral do Districto, nos termos da lei elaborada pelo distincto e escripto parlamentar algarvio sr. dr. Souza Coutinho, é provavel que a Camara Municipal de Tavira se interesse pela criação de postos telefonicos em Santo Estevão, Luz e Conceição.

Habitados a ver o Algarve tratado sem aquele carinho a que tem absoluto direito, parece-nos que o caso não será ainda arrumado desta vez. Temos porem, informações que nos permitem supor que os respectivos trabalhos preparatorios vão bem encaminhados, constando-nos, mesmo, que estiveram ha poucos dias em Lisboa, na sede da Administração Geral dos Telegrafos, o presidente da Junta Geral e dois representantes da Camara Municipal de Tavira, acompanhados pelos deputados srs. drs. Souza Coutinho e Zacarias Guerreiro.

Aguardemos, todavia, novas informações. Logo que as tenhamos, tornam-nos-nos conhecidos dos nossos leitores.

Festividades religiosas

Septenario das Dores

Principiou na sexta feira, na igreja de S. Francisco, o septenario a N. S. das Dores. Cantam-no um grupo de senhoras desta cidade, sob a regencia do rev. padre Mascarenhas.

Procição dos Passos

Da igreja de S. Pedro sae preciosionalmente, no domingo de Ramos, pelas 6 horas da tarde, a imagem do Senhor dos Passos. E' acompanhada pela banda de musica de S. Braz de Alportel.

Enterro do Senhor

Esta tradicional procissão tambem este ano se realiza saindo, como de costume, da igreja da Misericórdia na noite de sexta feira santa.

Instrução

O professor da escola de Aljezur sr. Francisco Antonio Mestre, foi louvado em portaria por ter demonstrado, durante 44 anos de serviço efectivo, o maior zelo e assiduidade no exercicio da sua profissão.

Camilo Castelo Branco

Passou no dia 16 do corrente o centesimo primeiro aniversario do nascimento de Camilo Castelo Branco, uma das maiores cerebros de poligrafo atéhoje nascidas em Portugal.

Gloria imperecível da nossa raça, Camilo Castelo Branco, eximio cultor da lingua patria, legou-nos, com a sua obra monumental, cheia de fulgurações geniais, um dos mais valiosos tesouros de que pode orgulhar-se a nacionalidade portuguesa!

Grande na polémica, mago de maravilhosos recursos estilísticos, Camilo soube dar-nos, através dos seus numerosos romances, as mil facetas da alma portuguesa, tal qual a sentiu e visionou o seu grande espirito de Artista.

Nguem como ele possuiu o segredo de pôr em vibração a sensibilidade dos seus leitores fazendo-lhes rurejar os olhos de sentidas lagrimas ou provocando lhes o riso mais saudavel e espontaneo com o rosario interminado das suas imprevisitas ironias!

Sentimentalista de alma aberta ao sofrimento, profundo conhecedor do coração humano, legou-nos paginas tão sentidas e comovenes que já mais se lêem sem que uma funda comoção venha assaltar-nos, levando-nos intimamente a partilhar das dores e aflições que descreve sempre com as destumbrantes magnificencias da sua privilegiada linguagem.

O longo drama da sua existencia rematado pela rapida tragedia da sua morte, decorreu ha muitos anos, todavia, de tal forma Ele soube integrar-se no sentimentalismo nacional, na idiosyncrancia da nosa raça, que ainda hoje a visão dos sucessos do seu atormentado viver, rematado pelo martirio da cegueira que o levou ao desespero do suicidio, nos emocionam profundamente.

Através do tempo decorrido após o seu passamento, a figura de Camilo, aureolada pelo nimbo luminoso do génio, attingiu a grandiosa culminancia a que tinha jus.

Contudo, a sua formosissima obra literaria não obteve ainda aquela vulgarisação que seria o maior monumento a erguer ao imortal escriptor.

Oxalá assim o entendam todos os camilianistas e que, do seu acrisolado culto pela veneranda memoria do grande Mestre da litteratura portuguesa, surja o patriótico empenhamento de uma vasta edição popular da obra de Camilo, senão completa, ao menos na parte que ela tem de mais acessivel e insitativa.

Só assim as modernas gerações lograrão pagar ao altissimo Cultor do nosso ideoma uma minucula parte da grande divida que para com ele contrairam.

Lyster Franco

Ninguém percebeu...

O hipertrofico scientifico, o da valeiro servente e andante das senhoras honestas, cujas virtudes toda a gente lá da terra conhecia, fingia-se vitima de gralhas no latim mascavo com que entendeu adubar o grande arranco de sciencia teologica e filosofica em que afundou o padre Castro, o papa e até o proprio Deus! Confessa, porém, o grande maestro, que chegou a conclusão de que ninguém o entendeu naquella salgada diabolica, confeccionada em estilo retorcido e duro como chifres de carneiro.

Dão já as fias denunciadoras do côro de confusão a que a evolução natural de tanta sciencia diversa, encerrada num e co só, ha-de conduzir.

Nesse dia, o mundo inteiro chorará enternecido e maguado, a perda de tão protentosa mioliteira!

Não podemos pedir a Deus que evite tal catastrophe, porque Deus morreu no dia em que maestro sapientissimo se resolveu a discutir... E só Deus poderia fazer o milagre...

A grande fortuna!

Veja o protector algarvio a obra que lhe está constrindo aquela benemerita comichão, que lhe pretende salvar as ricas amendoas das garras dos comerciantes do genero, descrita em quatro columnas cerradas do nosso distincto colega de Vila Real de Santo Antonio, A Nossa Terra, pelo denodado apostolo sr. dr. Medeiros Antunes:

«Alem da warrântagem das mercadorias, depositadas sob o regime de armazem geral que traduz em muitos casos um beneficio muito aprecavel, o facto e a possibilidade de se realizar todo o commercio e exportação dos fructos, por intermedio dum organismo official, o que tem principalmente importancia para o estrangeiro, garantindo a genuindade dos productos; tratando da sua colocação lá fora: com preços fixados oficialmente pela Camara dos Corretores; oferecendo todas as garantias com encargos insignificantes, assinala uma vantagem tão importante que por assim dizer resolve o problema...»

Como se vê, é um verdadeiro paraizo! Mas um paraizo com warrants para metade do valor da mercadoria, juros, alcavalas, exigencias e demoras burocraticas que, ainda assim o sr. Antunes, apesar do seu entusiasmo, confesse vir bem longo, nos seguintes periodos:

«Tudo o mais é uma questão de tempo e propaganda, que terá muitas dificuldades a vencer, enormes segundo se nos afigura, pois nada mais resistente á infiltração de novos processos, que os meios afeitados á rotina, e á preguiça de pensar e compreender, não contando com o ambiente de desconfinança e timidez, inevitavel, perante tão extraordinaria inovação, embora insignificante á primeira vista...»

O erro destes idealistas ahí se

patenteia bem claro! Nos paizes aonde as realidades primam aos idealismos, as leis provem dos costumes e não das locubrações dos especuladores de sciencia livresca.

Razer mudar com uma portaria ou com um decreto costumes centenarics enraizados medularmente em populações essencialmente retrogradadas só pode entusiasmar as pessoas para quem as realidades não contam. E' de reste uma pretensão lunatica querer suprimir o commercio e, muito mais lunatica ainda a pretensão de o substituir por organismos ou funcionarios do Estado.

O commercio não foi inventado por decreto; provem das necessidades economicas e tem portanto o seu lugar que, nenhum decreto ou arremetida lunatica, é capaz de suprimir. O exemplo lá está, cada vez mais patente, na Russia, onde os idealismos perigosos do marxismo tem destruido todo o bem estar colectivo.

Temos, porem, que reconhecer que nenhum homem de senso pratico tendo em conta as realidades da vida é capaz de se lembrar de suprimir o commercio.

Quem conhece o Algarve, a psicologia das suas populações ruraes, o parcelamento das suas produções agricolas, só pode sorrir ao ver esta teima, esta birra, votada antecipadamente ao mais retumbante fracasso quer o queiram ou não todos os apostolos da luminosa ideia.

Não merece a pena rebater as afirmações que o sr. dr. Antunes faz a respeito da exportação dos fructos algarvios para dar á comichão ares de providencialmente salvadora. Essas afirmações apenas provam que quem informou o sr. Antunes nada sabia do assunto.

O monumento e a gazolina

Falou se ahí muito esta semana num artigo do sr. Lyster Franco, publicado no ultimo numero do nosso presado colega de Vila Real A Nossa Terra, sobre a toilette exterior da nosa capital de provincia.

O sr. Lyster Franco apreciava como artista, a estetica das construções e alguns movimentos de Faro, exprimindo opiniões que em grande parte todos os amigos da cidade, que pela arte tenham alguma consideração, não podem deixar de aplaudir. A forma como o distincto artista exteriorizou essas opiniões é que levantou justa celeuma. E' preciso, porem, conceder-lhe a tolerancia que merecem as suas palavras se atendermos á justa indignação que se apoderou do seu vutor em frente dos atentados que verbera. A injustiça maior desse artigo é feita porem, aos concessionarios do marco de fornecimento de gazolina. Essa injustiça não a podemos atribuir senão á ignorancia por parte do sr. Lyster Franco dos factos, que segundo nos consta, se deram com respeito á colocação do marco.

Os concessionarios, respeitando a Avenida e o monumento, queriam colocar o marco em frente da loja do sr. Marreiros, pronunciando se ao pagamento de todas as despesas a fazer com o alargamento do trottoir. Segundo nos consta ainda, foi a camara que não consentiu em tal, alegando que essa colocação impedia o transito, opinião que nos parece inteiramente erronea.

Ninguém nos pediu estes esclarecimentos, nem nos pediu qualquer defeza, mas nós entendemos que estamos aqui para servir a verdade e a justiça, e, servilas é colocar cada um nas responsabilidades ou nos louvores que lhe cabem.

Um bocadinho de paciencia

O nosso presado colega Noticias do Algarve incitou no seu ultimo numero a Camara Municipal a expropriar uma casa na rua Condeheiro Bivar, porque o seu proprietario no dizer do colega não a queria reconstruir. Podemos dizer ao Noticias do Algarve, que se enganou. O proprietario dessa casa que e tambem um dos maiores trabalhadores do commercio e da industria do Algarve, não a reconstruiu já, porque lhe não agradaram os projectos que lhe tem apresentado alguns construtores com que está em contacto para tal fim. Ainda não ha oito dias que ele pediu a alguém que lhe apresentasse um novo projecto que lhe agradasse para dotar a rua com um edificio moderno destinado a escriptorios ou estabelecimento comercial.

Tenha pois o nosso colega a paciencia de esperar algum tempo e verá como o pardieiro se transforma.

A praga...

O Algarve está provisoriamente livre do treponema fiscal, que só procurava vexar e explorar o contribuinte e que por toda a parte onde tem passado deixa um rasto de clamores e protestos. Dizem que vai para a ilha... Pobre ilha!... Nós repetiremos aquella prece que os pobres camponios repetem em momentos de trovada assustadora: «Que Deus te leve para onde não haja eira, nem beira, nem raminho de figueira!»

NEGROLOGIA

Aos estragos causados pela tuberculose, faleceu nesta cidade o sr. Raul da Piedade Bento, que foi combatente da grande guerra em Africa. Era filho do industrial sr. Joaquim Marques Bento, com estabelecimento de calçado na rua de Alportel.

Bem e o Mal

O jornal francez *Telgramme* acha horrivel deparar-se-lhe nos periodicos passagens como esta:

«Em... um desafio poz em presença, na disputa do titulo de campeão de França F. e F. Este caiu inanimado e, conduzido ao hospital de... os medicos diagnosticaram uma comoção cerebral com terramento sanguineo.»

E acrescenta:
«Faço idéa o que seria aquela scena atroz. O circo cheio de mulheres decotadas, de homem de ca-saca e o *boxeur* desmaiado sob uma saravada espessa de fóra-fóra de assobios e outras amabilidades. E fico-me a pensar que é um contrasenso convidar por meio de cartazes as pessoas a ser condoidas pelos animais desde que se toleram espectaculos desses, cruéis e des-humanos.»

Tambem consideramos as scenas dessas improprias para ser dadas ao publico e mais improprio ainda haver quem a elas assista. Mas nunca nos passaria pela mente fazer a aproximação entre os dois factos, e pela razão seguinte:

Quem autorisa, e portanto perilha as diversões violentas em que os homems são gravemente molestados e não raro sacrificados, é o Estado; quem promove a propagação da bondade em relação aos animais são os particulares, os melhores, os de mais enternecido coração.

Haveria contradicção se a origem dos dois factos fosse ou do estado ou destes particulares bondosos, o que não acontece.

E' evidente que estando nós no mundo para ser bons, para evangelisar e praticar a bondade, quem procede conforme os dictames da razão e do bom senso não são os promotores de espectaculos violentos e perigosos: são os amigos dos animais.

E como estes nunca pensaram nem decerto pensarão jamais em promover o bem estar dos animais á custo do dos homems, porem sim cumulativamente com eles, mais ainda se podem considerar dentro da logica e do dever, e mais dignos ainda dos nossos aplausos e dos nossos incitamentos.

A. M. A.

Postas alfacinhas

UM GRITO!

Rogério:

Não é uma carta que escrevo; é um grito de alma angustiada. Só você me poderá guiar na incerteza horrivel em que me debato.

Tudo em torno de mim é falso, só a verdade se esconde dentro do meu peito. E' uma mentira os meus véos noivado, o meu vestido branco, estendendo sobre a *chaise* no meu *boudoir* e que daqui a pouco contornarão o meu corpo como uma mortalha de protesto. Só a realidade se me apresenta ante o meu olhar demeniado pela duvida cruel que se aninhou dentro de mim mesma; o resto, é nada!

Não sei como explicar-lhe; todos os pensamentos se entrecroam dentro do meu pob e cerebro extenuado pela dor.

Ainda hontem me considerava bem feliz, como presentemente me sinto desgraçada!

Imagine que, o Carlos, o meu noivo e meu marido daqui a poucas horas, deruiu num só gesto, todo o castelo das minhas ilusões!

Você ainda se recoda de minha irmã?

Um tipo de francesa, alta, loira e bonita! Creio que ainda se lembra, tão poucas vezes a fez zangar quando brincavamos todos na ida-de feliz da nosa meninice!

Quando minha irmã voltou da Inglaterra já me veio encontrar noiva do Carlos. A Pauette divertia-nos iremos com as suas opiniões ultra-modernistas e com os modos arrogantes com que as expunha. Muitas vezes nos rimos das suas opiniões estupendas... mas ali... os risos de hontem troquei-os pelas lagrimas de hoje!

Jantámos hontem intimamente,

SILVESTRE ORTIGÃO
Advogado
Rua Tenente Valadim 33
-FARO-

MUNDANISMO
Partidas e chegadas
Retirou para Evora o coronel sr. Pires Viegas que, como comandante interino da divisão andou inspecionando os corpos da guarnição desta provincia.
Esteve em Faro o nosso antigo colaborador sr. Mario de Oliveira, funcionario superior da administração dos correios e telegrafos.
De visita a sua familia está em Riachos de Torres Novas o sr. Arthur Serrão e Silva, filho do director deste jornal.
Está em Lisboa onde foi consultar a medicina, o comerciante desta cidade sr. Alfredo da Silva.
Esteve em Lisboa o sr. Francisco Matheus, desta cidade.
Regressou de Lisboa, o sr. Henri que Cansado.
Regressou a Faro o sr. dr. O' Ramos.

HA 44 ANOS
DE "O DISTRICTO DE FARO"
De 16 de Março de 1882

A comissão de estudantes que pretende realizar em Faro com a devida pompa os festejos em honra do Marquez de Pombal abre no dia 15 de abril um bazar, cujo producto será destinado á fundação da caixa de socorro para estudantes pobres desta provincia.

A comissão de grã-se já ás nosas amáveis comprouncias solicitando-lhes o seu precioso obolo para a realização de tão nobre e levantado pensamento. F' de creque o apelo seja acolhido como merece.

Está gravemente enfermo, com uma febre tifóide, o nosso velho amigo e discipulo dr. José Maria de Padua, d stinto medico de Olhão.

Faleceu no dia 12 do corrente mez o reverendo padre Antonio José dos Reis, vice reitor do seminario episcopal desta cidade.

Até aos ultimos momentos da sua peregrinação neste mundo foi sempre bom e caridoso.

Fiel seguidor dos preceitos do evangelho, tudo quanto possuia era para os pobres.

Docentes
Com um ataque de gripe está doente em Lisboa o sr. dr. Agostinho Lucio.
Está gravemente doente o sr. dr. Jeronimo Rato, de Lagos.
O ALGARVE vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

GUERREIROS, PIRES & C.^a

Marques, Vaz Velho & Caiado, L^{da}

FARO

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Exportadores de fructos do Algarve, conservas de peixe

Agencia de navegação para

Importadores de palma e materiaes para fabricas de conservas

**todos os portos do mundo
Fabricas de conservas de peixe
Fornecedores de caixotaria para conservas**

cu, meu Pai, Carlos e Paulette. Meu Pai findo o jantar sahiu para dar as ultimas ordens sobre o meu casamento. Nós passámos ao salão onde ficámos conversando. Chamei-me ao telefone; e, quando minutos depois voltei, vi...

Que coisa horrivel, Rogerio! Não sei como tenho ainda forças para raciocinar, como poderei descrever-lhe o que os meus olhos apavorados viram e em que todos os meus sentidos vibraram numa sensação de odio e de dor!

Sofri nesse momento em que durou aquela scena torturante, um mundo de amarguras! Imagine; o Carlos abraçado a Paulette, num laço de paixão dementada, com os olhos esgazeados pelo insatisfeito, e os labios colados na boca dela!

E a minha irmã, a supl. car lhe que a fizesse feliz e que a levasse para muito longe!

Senti que me fugia a razão, mas no meio do desvario em que os meus sentidos vibraram, compreendi que a minha felicidade estava em risco, senão já perdida; recalquei dentro de mim toda a angustia e entrei na sala, sorridente. E sorri sempre até que no silencio do meu quarto, pude deixar correr livremente as lagrimas repassadas.

Toda a noite vivi numa febre e num circulo de contradicções. Tentei, por varias vezes, escrever ao Carlos para o desligar do compromisso tomado. Mas, na minha frente elevava-se o espectro da sociedade! Que diriam? Procurei aproximar-me da minha irmã. Fui ao quarto dela, dormia serena com o riso nos labios... E nos meus olhos havia lagrimas... Naquelle momento odiei-a, tanto, tanto, que você não pode avaliar até onde me levaria esse rancor!

Você, Rogerio, bem sabe que eu adoro o Carlos. Sofro com o pensamento que ele não é só meu, mas, sofreria muito mais se tivesse de renunciar ao meu sonho de ventura! Pobre sonho esse que não passou duma illusão!

O amor, meu amigo, não é uma invenção literaria, não foi creado na imaginação exaltada dos poetas; vive latente nas nossas almas e por consequente, origina deveres e sacrificios. E, eu não posso, não devo, não tenho forças para abdicar dos direitos que me confere este amor.

Adivinhu um futuro terrivel, mas eu procurarei por todos os modos fazê-lo, senão feliz, ao menos resignado!

Sou forçada a terminar a minha carta.

Vão chegando as pessoas que me hão-de vestir para o primeiro passo na tragedia da vida.

Adieu meu amigo. Guarde bem este meu grito ao qual você não poderá responder, mas no dia em que volte desse paz longiquo, venha até junto de mim e ajude-me a levar a cruz da minha dor que, me espera disfarçada nos véos de noivado que a minha creada de querido está compondo.

Crei na estima da sua amiga

Magda

Lisboa, Janeiro de 1926.

Thiago A. de Pacheco Conceição

Barco de recreio

De 4 metros de comprimento movido a motor portatil de 3 1/2 H. P. da acreditada marca sueca «Pentia» com magnete Bosch blindado.

Vende A. Santos—R. Serpa Pinto 110—Faro.

Tournée Chaby Pinheiro

Quando escrevemos a nossa despretenciosa critica dos primeiros 5 espectaculos desta companhia, diziamos que Chaby havia prometido ao publico, que a quando da sua nova serie de espectaculos nesta cidade, então satisfaria o desejo que lhe havia sido manifestado, dizendo alguns numeros do seu valioso repertorio com aquela sua inextinguivel arte de bom diseur.

Era, pois, com quasi impaciencia que aguardavamos o seu regresso e a satisfação do seu prometimento, que esperamos ver realiado no espectaculo de hoje, e que despertando completo entusiasmo no publico fique na memoria de todos por muito tempo.

O Amigo de Peniche—A nova serie de 3 espectaculos, foi iniciada pela representação desta comedia em 3 actos, original da parceria lisboeta, que como algumas outras, foi expressamente escrita para Chaby.

Trata-se duma peça de enredo interessante, muito conhecida dos amigos de Peniche e desconhecida dos que não são de lá...

Trabalho magnifico de Chaby, bom de Jesuina e de Santos Mello. Eduardo Maitos, no papel de Franco, filho, muito bem.

Restantes personagens da peça, embora uns melhores de que outros, conduziram-se de forma a não desmanchar o conjunto.

Hontem representou-se o Bode Expiatorio que com o espectaculo de hoje, daremos relato no proximo numero.

F. P.

Editai

A Comissão do Recenseamento Militar do Conselho de Faro:

Faz publico que se acham em exposição os recenseamentos militares aos 17 e 20 anos, convidando por este editai os directamente interessados e quaesquer outras pessoas a darem todos os esclarecimentos que possam concorrer para a boa e completa execução dos serviços do referido recenseamento.

E para constar se passou o presente editai e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos e do costume.

Faro, 15 de Março de 1926

O Presidente da Comissão

Jose F. P. de Mattos

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo 1.º officio da comarca de Faro correm editos de 30 dias citando Manuel Martins Caiado, solteiro, maior, auzente, para os termos do inventario de José Martins Caiado, que foi da Fonte do Touró (S. Braz) Verifiquei O Juiz de Direito, Luiz Horta

Automovel

Vende-se

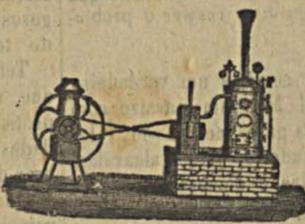
Limousine Landenlot Brazier, 6 lugares, em bom estado, 12 H. P. maguete Bosck, modelo 1912.

Quem pretender dirija-se a Mathews Joaquim da Silveira — Faro,

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE **J. ALMEIDA & A. L^{DA}**

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

FABRICA INDUSTRIAL DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE **MANOEL CARVALHO**

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construção de poços artesizanos. Vendem-se materiaes para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

João Mendes Madeira & Filhos, L^{da}

6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

Grande sortido de

Solas e cabedaeas

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobillas, carros e capotas

Motos, bicicletas das melhores marcas

Oficina de raparações

Representantes:

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe, Fornos electricos-da Companhia Portuguesa, Carbureto de calcio-marca LUX,

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

Companhia de Pescarias

Barril ou Trez Irmãos

sede em TAVIRA

Assembleia Geral extraordinaria

1.ª e 2.ª convocatoria

Em conformidade com o artigo 13 dos Estatutos, é convocada a assembleia geral extraordinaria desta companhia, para reunir no escritorio da mesma em Tavira, no dia 22 do corrente mez pelas 13 horas, para eleger o director caixa e na execução do § 2.º do artigo 17 dos Estatutos, elegendo dois directores substitutos do gerente e do caixa.

Não havendo numero legal para poder funcionar a assembleia no dia indicado, fica desde já e sem mais aviso, convocada a assembleia geral a reunir no dia 6 de abril proximo, ás mesmas horas e local acima mencionados.

Tavira, 7 de Março de 1926.

O Presidente da Assembleia Geral,

Alfredo da Conceição P. Padinha

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito

(Escrivão de direito substituido) Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente da Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

contra o risco de fogo "Fidelidade"

Rua Pinheiro Chagas, 14-1.º

FARO

Mosaicos

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste Emprego dos melhores materiaes

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve Limitada Faro

Gregorio Piecho

Afinador e reparador de pianos, dispondo de material para todos os arranjos.

Por um processo novo limpa as teclas de marfim amarelecidas com a acção do tempo.

Preços modicos. Pode ser procurado no Edificio Royal.

Armazem

Aluga-se, espaçoso, na rua do Compromisso, 40. Trata-se na mesma rua n.º 81 d'esta cidade.

Alviçaras

Dão-se a quem achou um brinco combrilhantes e o entregar na rua Conselheiro Bivar n.º 81—Faro.